

Os efeitos do acordo setorial

O ministro do Planejamento revelou que a escolha do setor automobilístico para inaugurar os acordos setoriais de crescimento econômico visa beneficiar não apenas uma área isolada, mas o conjunto da economia. O Instituto de Pesquisas Econômicas e Administrativas (IPEAD), da Universidade Federal de Minas Gerais, está preparando um estudo para mostrar os efeitos do encadeamento da indústria automobilística.

“É o setor com a cadeia produtiva mais completa”, salienta Haddad. “Para produzir um carro você precisa de aço e para produzir o aço você precisa de minério e para extrair o minério você precisa de dinamite e por aí em diante”, explicou o ministro.

“Não é só a cadeia produtiva que é forte. Para frente tem uma cadeia de comercialização muito intensa, de oficinas, prestação de serviços”, destacou o ministro. Além disso, pesou também a organização do setor, que tem a tradição de cumprir os acordos com o governo e uma liderança lúcida. “Outro motivo é a capacidade de exportação intensa, com uma rede de comercialização organizada”.